

A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO ALIADA AO LETRAMENTO PARA PROMOVER A AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

Autora: Érica Raiane de Santana Galvão

Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: ericaraiane7@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

As concepções sobre como alfabetizar sofreram diversas modificações ao longo do tempo. A trajetória de mudanças e aprimoramentos das práticas para alfabetizar visa garantir o direito e aprendizado da leitura e da escrita aos estudantes. Na prática tradicional de alfabetização havia uma aprendizagem do código desvinculado dos usos sociais da leitura e escrita. Com o aprofundamento dos estudos sobre essa temática, ficou evidenciado que a escrita alfabética não é um código que se aprende memorizando. O Sistema de Escrita Alfabética é um sistema notacional e a aquisição deste conhecimento deve ser promovida através da reflexão e não de repetição.

Magda Soares (2000, p. 19) ao referir-se ao termo *alfabetizado* diz que “[ele] nomeia aquele que apenas aprendeu a ler e a escrever, não aquele que adquiriu o estado ou a condição de quem se apropriou da leitura e da escrita, incorporando as práticas sociais que as demanda”. Conforme Soares (1998, p. 47):

Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado.

Conforme a autora supracitada, no processo de aquisição da escrita alfabética, o letramento envolve a compreensão, o saber lidar com diferentes gêneros. O letramento envolve o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a importância da utilização das novas concepções sobre como alfabetizar para promover a aquisição do Sistema de Escrita Alfabética. Há uma necessidade de se falar sobre o tema aludido para promover reflexão sobre as distinções entre alfabetização e letramento, e a importância de se alfabetizar letrando.

2 METODOLOGIA

Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a revisão de literatura que, conforme Marconi & Lakatos (2003, p. 158) é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes, relacionados com o tema. O estudo da literatura pertinente pode ajudar a planificação do trabalho e representa uma fonte indispensável de informações, podendo até orientar as indagações.

3 A PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA

Novas perspectivas e práticas de alfabetização foram desenvolvidas através dos trabalhos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky sobre a Psicogênese da Língua Escrita (FERREIRO & TEBEROSKY, 1984; FERREIRO, 1985). Para as referidas autoras é essencial que os alunos entendam como o sistema de escrita funciona, para então se apropriar dele. Elas ainda pontuam que, quando é proporcionado que os alunos tenham uma interação com a escrita, contemplando seu funcionamento, é possibilitado que os alunos tenham um maior conhecimento de textos de diferentes gêneros, usos e funções. As autoras destacam que os estudantes são os próprios produtores de seu conhecimento. O aprendiz é visto como sujeito e não como objeto no processo de aprendizado.

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade certa (2012, p. 15) discorre que muitos educadores tendo por base a psicogênese passaram a considerar a alfabetização como um processo de construção de conhecimentos sobre um sistema notacional e inserção em práticas sociais de leitura e escrita. Os erros cometidos pelas crianças ao escreverem passaram a oportunizar que os educadores saibam em que hipóteses da escrita elas estão. Segundo as autoras, para que a criança seja alfabetizada, ela precisa perceber que a escrita alfabética nota no papel os sons das partes orais das palavras.

4 ALFABETIZAÇÃO & LETRAMENTO

Para Soares (2000) alfabetizar significa orientar a criança para o domínio da tecnologia da escrita, letrar significa levá-la ao exercício das práticas sociais de leitura e escrita. Uma criança alfabetizada saber ler e escrever. Uma criança letrada tem o hábito, as habilidades, o prazer da leitura e da escrita de diferentes gêneros de textos. A autora destaca que “alfabetizar letrando significa orientar a criança para que aprenda a ler e a escrever levando-a a conviver com práticas reais de leitura e de escrita”. Desse modo, a alfabetização ganha uma nova significação.

A alfabetização aliada ao letramento torna o sujeito capaz de interpretar o que está escrito, compreender e questionar. O letramento amplia a visão de alfabetização. Alfabetização e letramento são processos diferentes que se complementam e são indispensáveis para a aprendizagem da leitura e escrita. Soares (2000, p. 24) destaca:

[...] a criança que ainda não é alfabetizada, mas já folheia livros, finge lê-los, brinca de escrever, ouve histórias que lhe são lidas, está rodeada de material escrito e percebe seu uso e função, essa criança é ainda “analfabeta”, porque não aprendeu a ler e a escrever, mas já penetrou no mundo do letramento, já é de certa forma letrada.

Soares (2000, p. 66) considera o letramento como “um fenômeno cultural, um conjunto de atividades sociais que envolvem a língua escrita, e de exigências sociais de uso da língua escrita”.

A autora destaca que a criança interage com a escrita, compreende a sua função, conseqüentemente, se apropria da escrita. Ao invés de memorização e repetição de textos que muitas vezes nem dizem respeito à realidade da criança. O letramento oportuniza o desenvolvimento de habilidades para utilizar a leitura e a escrita nas práticas sociais e não somente o saber ler mecanicamente. Soares (2004, p. 14) define que:

[...] a alfabetização desenvolve-se no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento e, este, por sua vez, só se pode desenvolver no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização [...].

Brotto (2008, p. 2) afirma que ser letrado “é saber empregar nas diferentes situações sociais, cotidianas ou não, a leitura e/ou a escrita, de modo a participar ativamente dessas práticas”.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão de literatura aponta que é essencial promover práticas de alfabetização aliadas ao letramento para proporcionar a inserção dos educandos na cultura da escrita. Segundo Mortatti (2004, p. 98), o processo de letramento está relacionado com a língua escrita e seu lugar, suas funções e seus usos nas sociedades letradas, sociedades organizadas em torno de um sistema de escrita, em que esta assume importância central na vida das pessoas e em suas relações com os outros e com o mundo em que vivem.

O papel reflexivo do educador visa por um desenvolvimento no ensino da alfabetização que crie possibilidades de construção de conhecimento. Desse modo, é de suma importância pensar em atividades que objetivem que a criança interaja com a escrita, compreenda a sua função e se aproprie dela. Rego (2006, p. 7) esclarece o que se objetiva nas classes de alfabetização:

Portanto, temos defendido uma proposta pedagógica que dê suporte ao pleno desenvolvimento desses dois aspectos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita desde o início da escolaridade, distribuindo o tempo pedagógico de forma equilibrada e individualizada entre atividades que estimulem esses dois componentes: a língua através de seus usos sociais e o sistema de escrita através de atividades que estimulem a consciência fonológica e evidencie de forma mais direta para a criança as relações existentes entre as unidades sonoras da palavra e sua forma gráfica.

Deve-se ter um olhar sobre a diversidade encontrada em sala, as especificidades dos alunos e a percepção do aluno como sujeito do aprendizado. Deve-se trabalhar em sala os aspectos relacionados ao uso da língua e ao mesmo tempo deve ser fornecido o suporte para que o estudante se aproprie do sistema de escrita, é essencialmente o alfabetizar letrando. Segundo Magda Soares (2003) “Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno”.

6 CONCLUSÕES

A partir da bibliografia estudada foi possível perceber os benefícios que o alfabetizar letrando proporciona. Alfabetização e letramento são processos diferentes que se complementam e são indispensáveis para a aprendizagem da leitura e escrita. Muitos alunos possuem dificuldades na aquisição do Sistema de Escrita Alfabética. E algumas vezes, os professores possuem dificuldades para mobilizar os novos conhecimentos advindos das discussões atuais da área de alfabetização. Faz-se necessário a continuidade dos estudos sobre essa temática visando uma efetiva aplicação do letrar para oportunizar a apropriação da escrita alfabética aos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. **Currículo na Alfabetização**: consolidação e monitoramento do processo de ensino e aprendizagem. MEC/SEB, Brasília, 2012, p. 15.

BROTTO, I. J. O. **Alfabetização**: um tema, muitos sentidos. 2008. 238 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Paraná.

FERREIRO, Emilia & TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1984.

MARCONI, Marina Andrade & LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MORTATTI, M. do R. L. **Educação e letramento**. São Paulo: UNESP, 2004.

REGO, Lúcia Lins Browne. **Alfabetização e letramento**: refletindo sobre as atuais controvérsias. Conferência apresentada no Seminário Alfabetização e letramento em debate. Ministério da Educação, Brasília, 2006. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me03176a.pdf> Acesso em: 01 de fevereiro de 2018.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

_____. **Letramento**: tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

_____. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação. jan/abr. n. 25, 2004.